

Economia e Políticas Públicas

Revista Eletrônica de Economia

ISSN 2318-647X | volume 4, número 2/2016



ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Revista Eletrônica de Economia

ISSN 2318-647X



Economia e Políticas Públicas

v. 4, n. 2

2º Semestre/2016

Semestral

COPIRRATE©: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

REITOR

João dos Reis Canela

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Vicente Ribeiro Rocha Júnior

VICE-REITOR

Antonio Alvimar Souza

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Ilva Ruas de Abreu

CONSELHO CONSULTIVO:

O Conselho Consultivo está em processo de formação/ampliação e será totalmente constituído por renomados professores externos à Unimontes, todos de conceituadas universidades. Seu papel é fundamental para aprimorar a qualidade da publicação, evitar a endogenia e dar maior repercussão à Revista. Os membros do conselho são definidos e convidados pelos editores.

Antonio Cesar Ortega, IE/Universidade Federal de Uberlândia.

Henrique Dantas Neder, IE/ Universidade Federal de Uberlândia.

Marilena Chaves, Fundação João Pinheiro, Fundação João Pinheiro.

Wilson do Nascimento Barbosa, Universidade de São Paulo.

CONSELHO EDITORIAL:

Cassimiro Balsa (Universidade Nova Lisboa)

Ilva Ruas de Abreu (Unimontes)

Luciene Rodrigues (Unimontes)

Marcos Fábio Martins de Oliveira (Unimontes)

Murilo Fahel (Fundação João Pinheiro)

EDITORES:

Cassimiro Balsa (Universidade Nova Lisboa)

Luciene Rodrigues (Unimontes)

Marcos Fábio Martins de Oliveira (Unimontes)

Murilo Fahel (Fundação João Pinheiro)

DIAGRAMAÇÃO/CAPA:

Maria Rodrigues Mendes

REVISÃO ORTOGRÁFICA:

De responsabilidade dos autores.

Economia e políticas públicas : revista eletrônica de economia /
Unimontes. –

Vol. 4, n. 2, 2016 - . - Montes Claros, Universidade Estadual de Montes
Claros, 2014 -

v. : il. 17 x 25 cm.

Semestral

ISSN 2318-647X

1. Economia. 2. Políticas públicas. 3. Organização administrativa
municipal. I. Universidade Estadual de Montes Claros. II. Título.

CDD: 330

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
GASTOS COM SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE MONTES CLAROS (MG) APÓS O PACTO PELA SAÚDE: UM ESTUDO COMPARATIVO INTERMUNICIPAL Sidnei Pereira do Nascimento; Rogélio Gerônimo dos Santos.....	11
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) NA PERSPECTIVA DE COORDENADORES DOS SERVIÇOS Maria Ivanilde Pereira Santos; Murilo Cássio Xavier Fahel; Marília Borborema Rodrigues Cerqueira; Francisco Marcone Veríssimo; Tatiana Fróes Fernandes; Maria Elizete Gonçalves.....	33
O PAPEL DOS AGENTES SOCIAIS E DAS INSTITUIÇÕES NA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL Sidinéia Maria de Souza.....	55
CELSO FURTADO E A REVISÃO DO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO: O ESTUDO DA VENEZUELA EM DOIS TEMPOS 1957 E 1974 Rafael Gonçalves Gumiero.....	79
ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTO: UM ESTUDO COMPARATIVO Roberto César Faria e Silva.....	99
ANÁLISE DA POTENCIALIDADE DE COOPERAÇÃO CHINA-AMÉRICA LATINA EM ENERGIAS VERDES Mauri da Silva; Artur Breno Gonzalez Tobar.....	121

**CAPITAL, CAPITALISTA E RACIONALIDADE ECONÔMICA NA
EMPRESA E EM SEUS CRIMES**

Luiz A. M. Macedo..... 149

**INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS BRICS NA AGENDA DO BRASIL: A
OPÇÃO MULTILATERAL DO GOVERNO LULA**

Hermes Moreira Jr..... 175

RESENHA: POR QUE OS BRICS NÃO LIDERARÃO O MUNDO?

Mauro Sérgio Figueira..... 197

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ORIGINAIS..... 201

APRESENTAÇÃO

Com muita satisfação, a revista Economia e Políticas Públicas lança o seu segundo número do ano de 2016. Nesta edição, a revista apresenta oito artigos e uma resenha, que tratam de temas de relevante discussão, como saúde, desenvolvimento, energia verde e atuação de grupos políticos de cooperação.

Os dois primeiros artigos que abrem a edição versam sobre o tema saúde. “O Pacto pela Saúde e o Financiamento da Saúde Pública: Uma Análise dos Municípios Pertencentes à Microrregião de Montes Claros” avalia o comportamento dos gastos com saúde, no período de 2006 a 2012, nos municípios da Microrregião de Montes Claros, através da metodologia econométrica denominada de Diferenças em Diferenças com Ajuste de Poligonais. Já o segundo texto, denominado “Atenção Primária à Saúde (APS) na perspectiva de coordenadores dos serviços”, é parte dos resultados da pesquisa “Índice para priorização dos investimentos financeiros na atenção primária do SUS no Estado de Minas Gerais”. O objetivo central é conhecer a percepção de coordenadores da Atenção Primária à Saúde dos municípios de Montes Claros e Belo Horizonte (MG), valendo-se da pesquisa feita com coordenadores de Unidades Básicas de Saúde e Estratégia de Saúde da Família dessas duas cidades.

O terceiro e quarto artigos, por sua vez, tratam sobre o tema do desenvolvimento, mas sob diferentes óticas. “O Papel dos Agentes Sociais e das Instituições na Implantação de Políticas de Desenvolvimento Territorial” aborda a relação entre práticas de economia solidária e desenvolvimento territorial no Norte de Minas, tendo como objeto de estudo três empreendimentos econômicos solidários – EES criados a partir de organização coleti-

va e autogestão. O artigo “Celso Furtado e a revisão do conceito de desenvolvimento: o estudo da Venezuela em dois tempos 1957 e 1974” pondera, sob as interpretações de subdesenvolvimento, sobre dois estudos de Celso Furtado, intitulados “O desenvolvimento recente da economia venezuelana (1957) a interpretação dos conceitos de subdesenvolvimento e desenvolvimento de Furtado” e “Notas sobre a economia venezuelana e suas perspectivas atuais (1974)”.

O trabalho “Alternativas de investimento: um estudo comparativo” confronta alternativas de investimento no período de janeiro de 2010 a julho de 2015.. Para isso, verifica a rentabilidade de algumas alternativas de investimentos, analisando a taxa real e aparente das mesmas. Logo na sequência temos “Análise da potencialidade de cooperação China-América Latina em energias verdes”, onde o autor, atento ao crescente interesse chinês em aprofundar as relações econômicas e políticas com América Latina, busca alternativas úteis para a construção de parcerias estratégicas no desenvolvimento de tecnologias verdes na região. Para isso, identifica os vetores que impulsionam a transição energética em direção de uma economia de baixo carbono, demonstrando as razões do crescente interesse chinês na região; e analisando as experiências de parcerias China-América Latina 3 em tecnologias verdes distintas. Logo a seguir temos o trabalho “Capital, capitalista e racionalidade econômica na empresa e em seus crimes”, que articula duas vertentes teóricas em Economia a fim de explicar o comportamento “racional” da empresa capitalista. Em particular, trata de explicar a relação entre tal comportamento e atividades antissociais – particularmente crimes – por parte de empresas capitalistas e seus empresários (proprietários e/ou seus “executivos”).

Fechando essa edição da revista Economia e Políticas Públicas, temos um artigo e uma resenha que dissertam sobre os BRICs, sua formação, atuação e colocação no cenário mundial. “Institucionalização dos BRICS na Agenda do Brasil: A opção Multilateral do Governo Lula” discute sobre o multilateralismo e seu significado na trajetória recente (o período da estabilidade política e econômica) da política externa brasileira, apresentando aspectos teóricos e aplicados, bem como prioriza a análise do governo Lula e de sua estratégia de inserção internacional baseada na diversificação de parcerias e no aprofundamento do eixo de cooperação Sul-Sul, bem

como na compreensão do papel do Brasil dentro do arranjo coletivo proporcionado pelos BRICs. A resenha do texto da economista Francesca Beausang-Hunter, “Por que os BRICs não liderarão o mundo?” destaca aspectos principais do mesmo. Através de uma perspectiva liberal institucionalista, ressalta-se tanto algumas potencialidades dos BRICs quanto fraquezas que os impedirão de se consolidarem como alternativa ao Ocidente. O objetivo é fornecer um panorama da inserção dos BRICS na globalização e argumentar sobre o futuro declínio do grupo por causa de duas características insustentáveis: a imensa desigualdade econômica no interior de cada um e a falta de capacidade de inovação tecnológica.

Certos da nossa contribuição constante com a academia, orgulhamo-nos do lançamento de mais uma edição. O projeto almeja continuar propiciando um espaço para discussão de temas relevantes na área da Economia e das Políticas Públicas, sem deixar de promover diálogos com outros campos do conhecimento. Até a próxima e boa leitura!

